



MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES
IPRECOR

JUNHO/2024

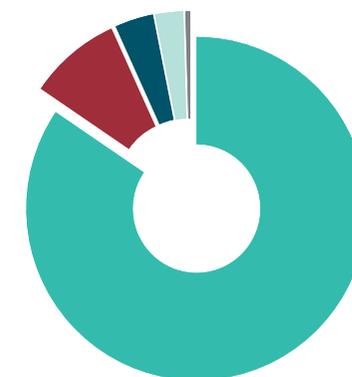
www.mensurarinvestimentos.com.br

Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	4
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	6
Análise do Risco da Carteira _____	7
Liquidez e Custos das Aplicações _____	9
Movimentações _____	10
Enquadramento da Carteira _____	11
Comentários do Mês _____	14
Disclaimer _____	15

ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
FUNDOS DE RENDA FIXA	84,5%	22.828.309,59	22.507.284,54
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	2,5%	680.787,18	677.653,00
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	6,5%	1.753.740,54	1.771.428,90
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	10,7%	2.891.984,42	2.868.040,74
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	22,6%	6.105.996,61 ▲	5.909.496,46
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	6,5%	1.749.459,98	1.735.663,76
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	6,1%	1.638.268,08	1.632.190,44
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	4,8%	1.298.155,54	1.302.302,94
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	11,1%	3.010.644,98	3.005.521,97
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	7,8%	2.096.626,08 ▲	2.020.809,11
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	5,9%	1.602.646,18	1.584.177,22
ATIVOS DE RENDA FIXA	8,7%	2.361.535,60	2.342.696,48
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	8,7%	2.361.535,60	2.342.696,48
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	3,7%	987.444,88	976.430,60
Caixa FIA Small Caps Ativo	1,1%	283.901,01	285.166,44
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	2,6%	703.543,87	691.264,16
FUNDOS MULTIMERCADO	2,7%	719.108,03	692.789,13
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	2,7%	719.108,03	692.789,13
CONTAS CORRENTES	0,5%	122.752,89	118.893,37
Bradesco	0,5%	121.757,31	118.116,58
Caixa Econômica Federal	0,0%	995,58	776,79
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	27.019.150,99	26.638.094,12

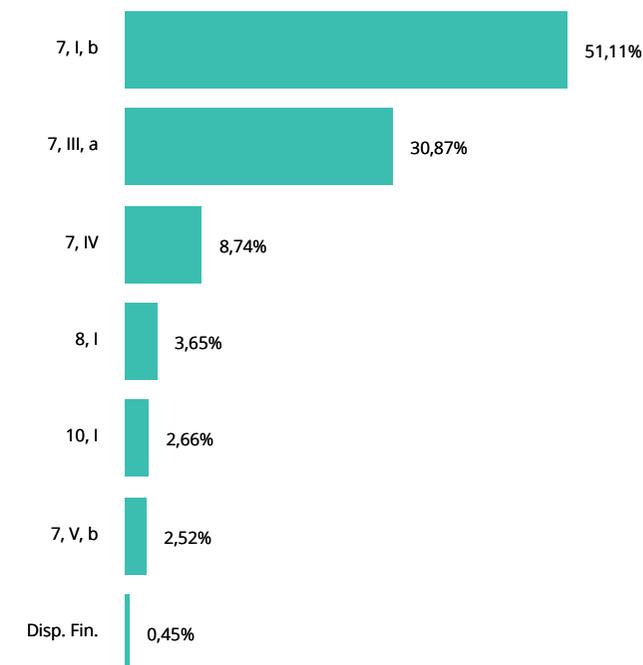
▲ Entrada de Recursos
 ▲ Nova Aplicação
 ▼ Saída de Recursos
 ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 84,49%
 ■ Fundos Multimercado 2,66%
■ Ativos de Renda Fixa 8,74%
 ■ Contas Correntes 0,45%
■ Fundos de Renda Variável 3,65%

POR TIPO DE ATIVO



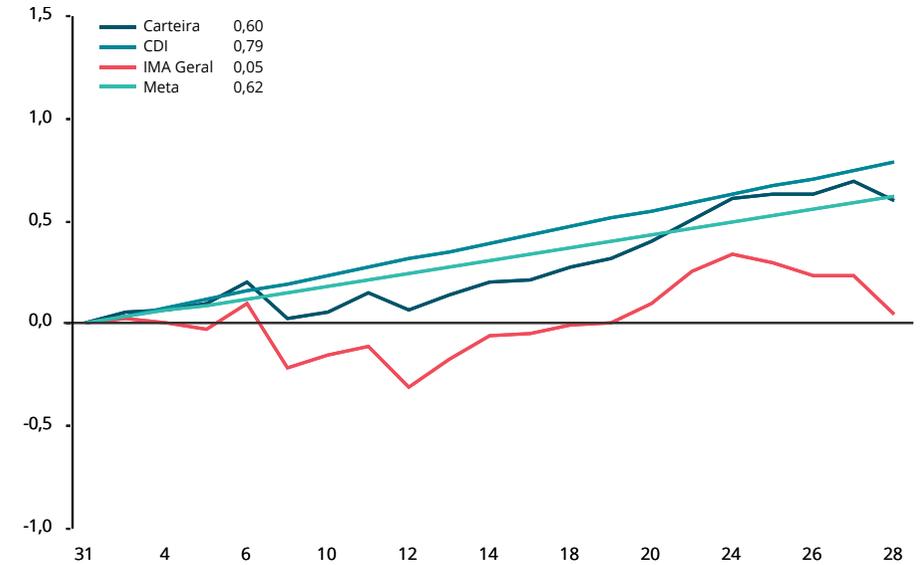
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2024
FUNDOS DE RENDA FIXA	148.326,01	134.348,34	145.553,66	103.924,19	173.231,56	103.386,12	808.769,88
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	24.225,68	20.301,29	21.091,78	22.757,98	10.258,39	-	98.635,12
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	4.410,28	3.502,31	4.402,57	(272,64)	5.560,51	3.134,18	20.737,21
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	(6.231,24)	6.807,42	686,24	(21.477,35)	16.617,46	(17.688,36)	(21.285,83)
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	29.736,11	24.785,61	25.409,89	26.681,80	25.028,57	23.943,68	155.585,66
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	57.912,05	50.672,35	56.101,65	42.261,67	53.090,73	36.500,15	296.538,60
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	-	-	-	-	4.021,05	13.796,22	17.817,27
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	10.537,93	9.214,92	12.096,19	(3.571,37)	16.603,29	6.077,64	50.958,60
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	-	-	-	-	2.302,94	(4.147,40)	(1.844,46)
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	-	-	-	-	5.521,97	5.123,01	10.644,98
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	14.307,08	8.566,98	11.181,79	22.065,89	17.023,43	18.178,04	91.323,21
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	13.428,12	10.497,46	14.583,55	15.478,21	17.203,22	18.468,96	89.659,52
ATIVOS DE RENDA FIXA	22.109,15	18.522,84	19.407,41	20.841,34	19.746,96	18.839,12	119.466,82
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	22.109,15	18.522,84	19.407,41	20.841,34	19.746,96	18.839,12	119.466,82
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	-	-	-	-	(23.569,40)	11.014,28	(12.555,12)
Caixa FIA Small Caps Ativo	-	-	-	-	(14.833,56)	(1.265,43)	(16.098,99)
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	-	-	-	-	(8.735,84)	12.279,71	3.543,87
FUNDOS MULTIMERCADO	7.534,16	3.801,69	6.222,31	2.978,44	(1.650,41)	26.318,90	45.205,09
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	-	-	-	-	(7.210,87)	26.318,90	19.108,03
Caixa FIC Hedge Multimercado	6.067,18	2.713,45	5.102,76	2.181,71	4.827,03	-	20.892,13
Caixa Juros e Moedas Multimercado	1.466,98	1.088,24	1.119,55	796,73	733,43	-	5.204,93
TOTAL	177.969,32	156.672,87	171.183,38	127.743,97	167.758,71	159.558,42	960.886,67

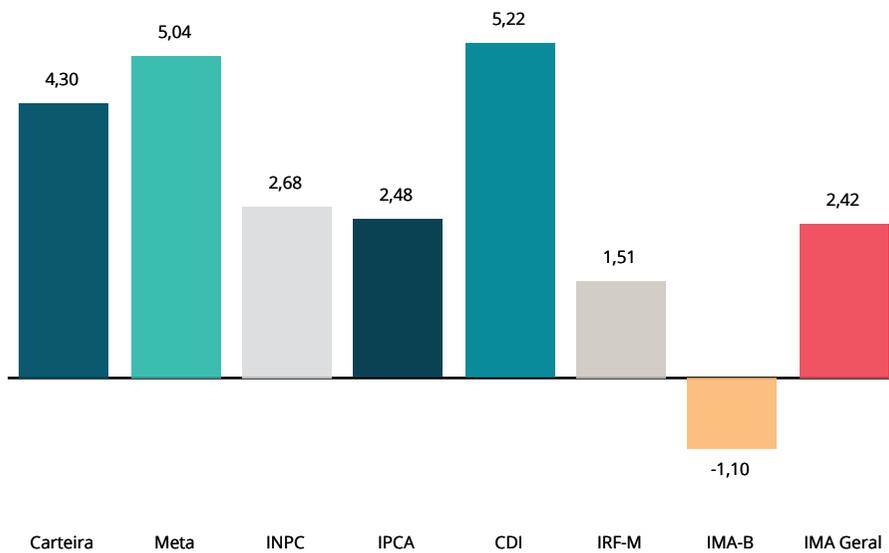
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,05% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,83	0,83	0,97	0,47	100	86	178
Fevereiro	0,72	1,24	0,80	0,64	58	90	113
Março	0,78	0,57	0,83	0,52	136	94	150
Abril	0,56	0,79	0,89	(0,22)	71	63	-256
Mai	0,73	0,87	0,83	0,95	84	88	78
Junho	0,60	0,62	0,79	0,05	97	76	1.276
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	4,30	5,04	5,22	2,42	85	82	178

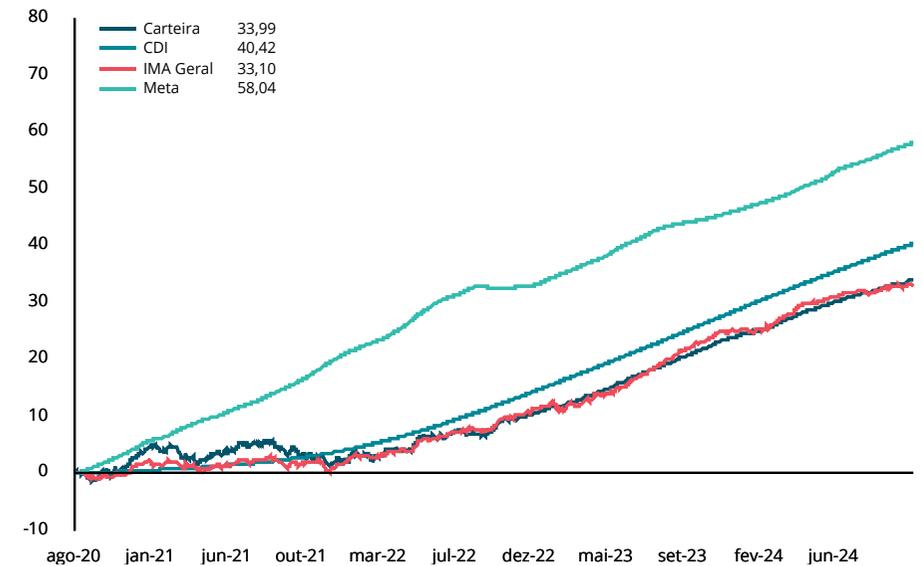
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO/2020



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	IMA-B 5	0,46	74%	4,20	83%	10,55	111%	1,80	1,77	2,96	2,92	-14,22	-4,94	-0,34	-0,85
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	IMA-B	-1,00	-160%	-1,26	-25%	3,83	40%	3,99	3,81	6,56	6,27	-35,47	-13,87	-1,25	-3,61
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	0,83	134%	5,69	113%	12,83	135%	0,05	0,11	0,08	0,18	77,07	52,78	0,00	0,00
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,61	99%	4,44	88%	10,90	115%	0,51	0,35	0,84	0,58	-27,20	-15,40	-0,06	-0,12
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	0,79	128%	5,23	104%	12,16	128%	0,08	0,12	0,12	0,19	6,80	16,79	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,37	60%	3,21	64%	8,36	88%	1,71	1,72	2,82	2,83	-19,12	-12,44	-0,29	-0,92
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	-0,32	-51%	1,37	27%	8,08	85%	3,59	2,50	5,91	4,12	-24,28	-9,37	-0,73	-1,06
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	0,17	27%	2,36	47%	7,94	84%	1,85	1,42	3,05	2,34	-26,30	-17,57	-0,37	-0,80
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	0,90	144%	5,11	101%	10,80	114%	0,38	0,79	0,63	1,30	22,04	-7,96	0,00	-0,30
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	CDI	1,17	187%	5,93	118%	12,05	127%	0,91	0,57	1,50	0,94	32,59	1,26	-0,01	-0,06
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	102% CDI	0,80	129%	5,33	106%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIA Small Caps Ativo	SMLL	-0,44	-71%	-15,12	-300%	-9,73	-103%	19,09	19,33	31,40	31,78	-4,54	-7,47	-5,20	-19,08
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	IDIV	1,78	285%	-3,39	-67%	10,11	107%	10,94	11,93	18,01	19,63	7,41	-1,15	-2,84	-6,47
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	SP 500	3,80	611%	15,20	302%	29,46	311%	6,19	11,11	10,19	18,29	37,99	7,79	-0,67	-9,03
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		0,60	97%	4,30	85%	10,44	110%	1,13	0,59	1,85	0,97	-13,10	-12,11	-0,18	-0,18
IPCA		0,21	34%	2,48	49%	4,23	45%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,25	40%	2,68	53%	3,70	39%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,79	127%	5,22	104%	11,69	123%	0,00	0,06	-	-	-	-	-	-
IRF-M		-0,29	-47%	1,51	30%	7,89	83%	3,49	2,50	5,74	4,11	-24,46	-7,87	-0,73	-1,02
IRF-M 1		0,63	102%	4,51	89%	10,95	115%	0,49	0,36	0,81	0,59	-24,55	-11,12	-0,05	-0,12
IRF-M 1+		-0,72	-115%	0,22	4%	6,61	70%	4,88	3,51	8,02	5,77	-24,30	-7,42	-1,03	-1,64
IMA-B		-0,97	-156%	-1,10	-22%	3,07	32%	3,89	3,87	6,40	6,37	-35,73	-11,44	-1,24	-3,56
IMA-B 5		0,39	63%	3,32	66%	8,23	87%	1,67	1,72	2,75	2,84	-18,65	-10,64	-0,29	-0,91
IMA-B 5+		-2,25	-362%	-5,04	-100%	-1,43	-15%	6,24	6,06	10,26	9,96	-38,71	-11,29	-2,26	-6,14
IMA Geral		0,05	8%	2,42	48%	8,23	87%	1,86	1,72	3,05	2,83	-31,51	-10,18	-0,41	-0,67
IDkA 2A		0,18	28%	3,21	64%	8,37	88%	1,99	1,79	3,28	2,95	-24,19	-9,96	-0,34	-0,99
IDkA 20A		-5,03	-808%	-12,09	-240%	-8,64	-91%	10,72	10,46	17,61	17,21	-43,60	-10,08	-5,03	-12,10
IGCT		1,42	229%	-6,95	-138%	5,79	61%	12,46	13,88	20,50	22,83	4,40	-1,48	-3,25	-10,74
IBrX 50		1,63	261%	-6,12	-122%	7,39	78%	12,09	13,63	19,90	22,43	5,81	-1,02	-3,13	-10,01
Ibovespa		1,48	238%	-7,66	-152%	4,93	52%	12,07	13,69	19,86	22,52	4,89	-1,95	-3,06	-11,22
META ATUARIAL - IPCA + 5,05% A.A.		0,62		5,04		9,49									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.
A rentabilidade do fundo Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 0,5916% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,50% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,87% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 0,9733%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,11%, e o IMA-B de 6,37%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,02%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 3,56%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 2,3282% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0399% e -0,0399% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade de 12,1131% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1939% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

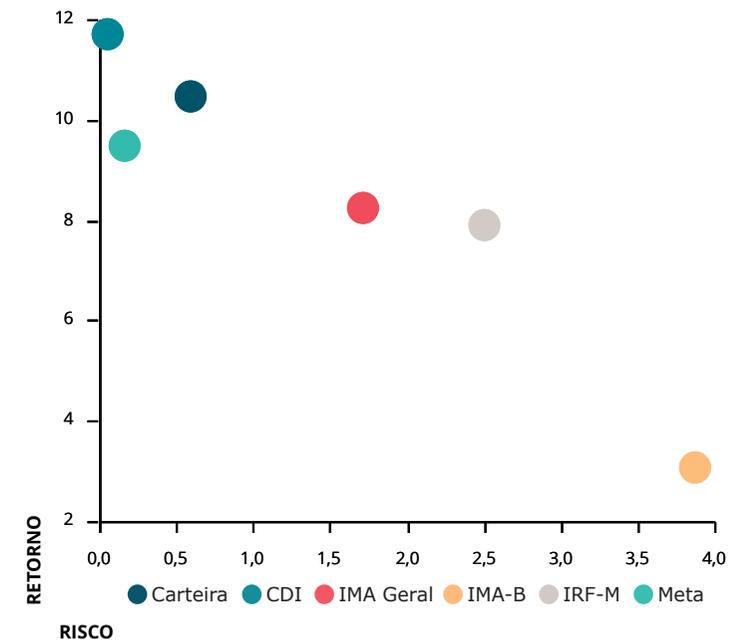
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,1263	0,7675	0,5916
VaR (95%)	1,8529	1,2627	0,9733
Draw-Down	-0,1767	-0,1767	-0,1767
Beta	7,7458	4,4748	2,3282
Tracking Error	0,0709	0,0483	0,0399
Sharpe	-13,1041	-20,0088	-12,1131
Treynor	-0,1200	-0,2162	-0,1939
Alfa de Jensen	-0,0122	-0,0057	-0,0040

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 36,22% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$6.853,98 nos ativos atrelados a este índice.

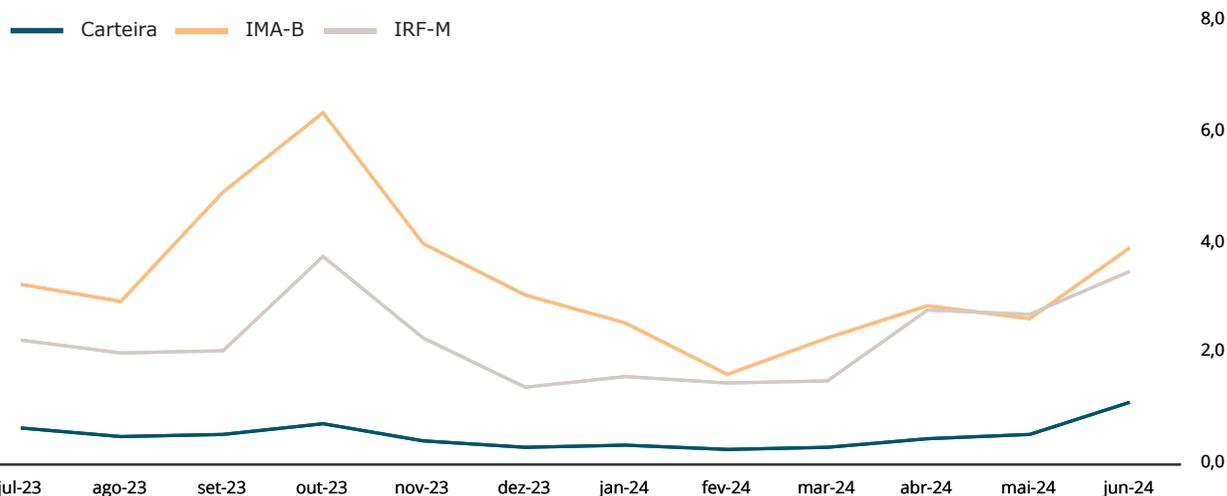
No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$134.692,42, equivalente a uma queda de 0,50% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)

Carteira IMA-B IRF-M



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	27,53%	26.188,27	0,10%
IRF-M	4,83%	-8.040,54	-0,03%
IRF-M 1	22,70%	34.228,81	0,13%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	12,61%	-34.547,23	-0,13%
IMA-B	6,52%	-28.834,14	-0,11%
IMA-B 5	6,09%	-5.713,08	-0,02%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
IMA GERAL	11,19%	-9.652,55	-0,04%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	36,22%	-6.853,98	-0,03%
F. Crédito Privado	2,53%	-1.652,28	-0,01%
Fundos RF e Ref. DI	31,01%	57.269,93	0,21%
Multimercado	2,67%	-62.471,63	-0,23%
OUTROS RF	8,78%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	3,67%	-109.826,94	-0,41%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	2,62%	-63.582,87	-0,24%
Small Caps	1,06%	-46.244,07	-0,17%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-134.692,42	-0,50%

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE			OUTROS DADOS	
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	44.315.854/0001-32	Geral	D+30	D+31	0,35	Não há	Não há
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Small Caps Ativo	15.154.220/0001-47	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	Geral	D+30	D+32	1,72	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	18.079.540/0001-78	Geral	D+0	D+1	1,50	Não há	20% exc SP500

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 91,26% até 90 dias; 8,74% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
14/06/2024	75.000,00	Aplicação	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1
24/06/2024	57.638,93	Aplicação	Itaú FIC Global Dinâmico Institucional
25/06/2024	85.000,00	Aplicação	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1

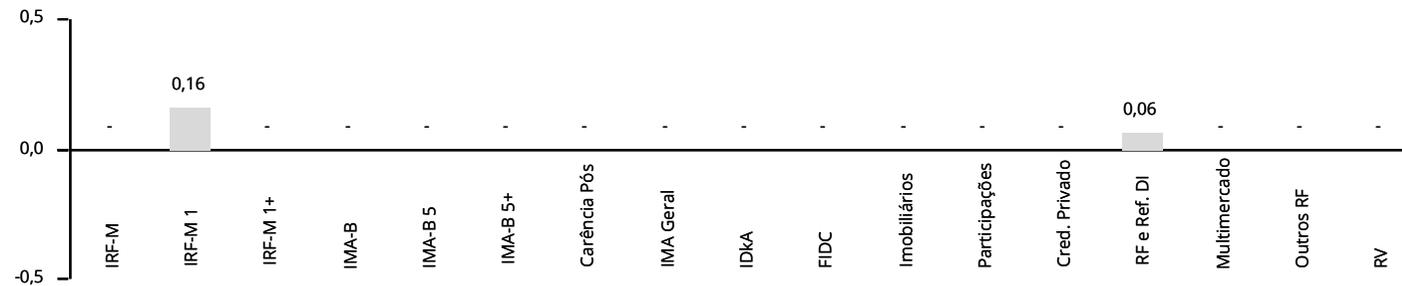
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
------	-------	-----------	-------

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	217.638,93
Resgates	-
Saldo	217.638,93

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



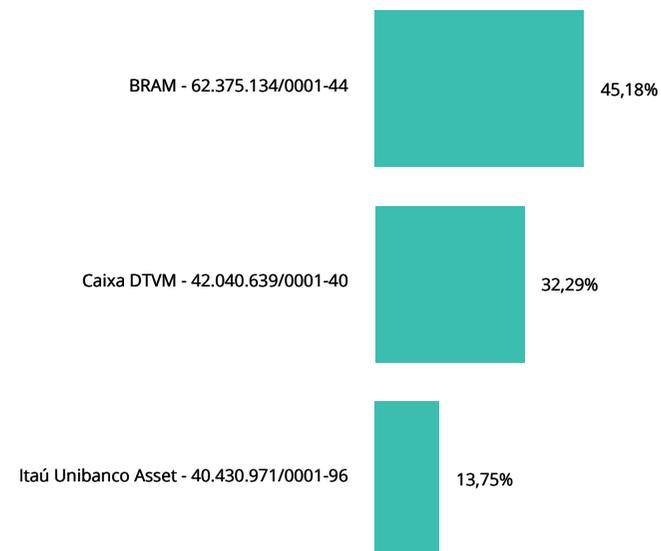
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	707.463.153.880,80	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	512.795.169.983,22	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	949.861.404.925,75	0,00	✓

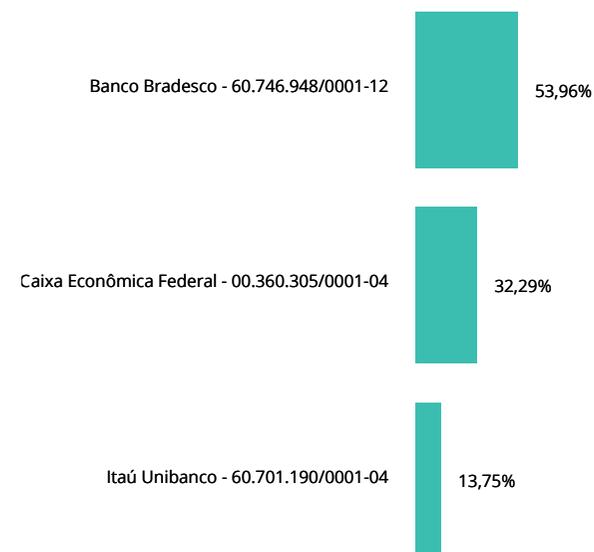
Obs.: Patrimônio em 05/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2024

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	44.315.854/0001-32	7, V, b	70.018.599,87	2,53	0,97	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	493.224.578,38	6,52	0,36	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	11.692.368.410,92	10,75	0,02	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	7, I, b	817.689.605,01	22,70	0,75	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	5.436.885.879,50	6,50	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	7.303.046.549,52	6,09	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	7, I, b	1.975.307.878,59	4,83	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	4.858.229.912,84	11,19	0,06	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.177.822.970,57	7,80	0,10	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	7, III, a	1.270.811.364,72	5,96	0,13	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIA Small Caps Ativo	15.154.220/0001-47	8, I	604.053.530,94	1,06	0,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, I	1.013.802.736,53	2,62	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	18.079.540/0001-78	10, I	194.998.218,15	2,67	0,37	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2024
7, I	13.806.805,75	51,33	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, a	-	0,00	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, b	13.806.805,75	51,33	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓ 100,0 ✓
7, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7, III	8.340.716,66	31,01	60,0	✓ 60,0 ✓
7, III, a	8.340.716,66	31,01	60,0	✓ 60,0 ✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓ 60,0 ✓
7, IV	2.361.535,60	8,78	20,0	✓ 20,0 ✓
7, V	680.787,18	2,53	15,0	✓ 15,0 ✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7, V, b	680.787,18	2,53	5,0	✓ 5,0 ✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
ART. 7	25.189.845,19	93,66	100,0	✓ 100,0 ✓
8, I	987.444,88	3,67	30,0	✓ 30,0 ✓
8, II	-	0,00	30,0	✓ 30,0 ✓
ART. 8	987.444,88	3,67	30,0	✓ 30,0 ✓
9, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
9, II	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
9, III	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
10, I	719.108,03	2,67	10,0	✓ 10,0 ✓
10, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
10, III	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
ART. 10	719.108,03	2,67	15,0	✓ 15,0 ✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
ART. 8, 10 E 11	1.706.552,91	6,34	30,0	✓ 30,0 ✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	26.896.398,10			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPRECOR não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Nos Estados Unidos, o destaque do mês foi a projeção de inflação pelos membros do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC), com pioras na perspectiva para o final deste ano. A projeção do Índice de Preços para Gastos de Consumo Pessoal (PCE) subiu 0,2 ponto percentual para 2024 e 0,1 ponto percentual para 2025. O Federal Reserve deverá manter a postura conservadora na condução da política monetária e aguardar mais dados de inflação e de mercado de trabalho, com a finalidade de consolidar a possibilidade de corte na taxa de juros.

No entanto, o mercado permanece otimista de que há maiores chances de redução dos juros, iniciando em setembro. O posicionamento dos investidores é justificado pelos dados recentes, que fundamentam uma desaceleração gradual da economia americana. Os índices de inflação indicaram um arrefecimento dos preços de bens e serviços e a atividade econômica retraiu em menor ritmo, sugerindo um processo de *soft landing* (transição suave da conjuntura econômica). A surpresa do mês, foi o resultado preliminar do relatório Payroll que apresentou uma criação de empregos muito acima do esperado, mas a revisão dos meses anteriores elevou a taxa de desemprego.

Na Zona do Euro, a tendência de enfraquecimento econômico permaneceu com o recuo dos dados preliminares dos Índices de Gerente de Compras (PMI's) de junho. O período longo de política monetária contracionista penalizou a atividade econômica, mas atingiu o objetivo de proporcionar a continuidade da tendência de desinflação no bloco. Por essa razão, o Banco Central Europeu iniciou o processo de corte de juros, mas sem sinalizar as próximas decisões, ficando dependente dos próximos dados econômicos.

Na China, observou-se a dependência da demanda externa com a produção industrial. Como contraponto, o consumo das famílias e os investimentos continuam crescendo em um ritmo mais comedido, além da continuidade do enfraquecimento do setor imobiliário. Os sinais divergentes dos PMI's, Caixin e S&P Global, trazem a perspectiva de que não há indicações suficientes para afirmar a capacidade de recuperação saudável do país, uma vez que a demanda interna está aquém do desejado.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) unanimemente optou por interromper o ciclo de corte de juros, mantendo a taxa Selic em 10,50%. A ata trouxe maiores riscos externos e internos, como início do ciclo de corte de juros nos Estados Unidos, indicadores de atividade econômica e dinamismo do mercado de trabalho brasileiro. Em razão destes riscos, aumentou a perspectiva de uma pressão altista para as expectativas de inflação. Após a volatilidade ocasionada

na reunião de maio, devido à divisão dos votos, a reunião de junho foi essencial para aumentar a credibilidade da autoridade monetária, principalmente para o próximo ano. Diante do contexto atual, a ata do Copom reforçou um cenário de cautela na estratégia de política monetária, destacando a necessidade de manter a taxa Selic atual até que o processo de desinflação e a reancoragem das expectativas se consolidem.

Sobre o governo, a percepção se deteriorou com mais informações que sustentam a possibilidade da consolidação de um desequilíbrio fiscal. As recentes notícias baseadas somente no aumento da arrecadação, além de declarações do presidente Lula criticando o Banco Central, desvalorizaram o real perante o dólar. Dada a repercussão, surgiu a necessidade de a equipe econômica do governo anunciar estudos sobre o gerenciamento do orçamento fiscal.

A atividade econômica brasileira, tema de preocupação do Banco Central, segue resiliente. Com exceção do setor industrial, varejo e serviços avançaram, associados ao mercado de trabalho aquecido e aumento médio salarial. No entanto, os índices de atividade, IBC-Br e Monitor PIB, sugeriram uma desaceleração da economia em abril e que pode ser intensificada em maio devido aos efeitos da tragédia do Rio Grande do Sul. A respeito do mercado de trabalho, os dados da PNAD apresentaram uma redução da taxa de desemprego, enquanto o Caged mostrou uma queda significativa na criação de empregos. Por essa razão, é justificado acreditar que as próximas leituras terão um resultado mais moderado.

No cenário de renda fixa a incerteza fiscal penalizou com alta das curvas de juros ao longo do mês. No entanto, ocorreu um marginal alívio após a decisão unânime do Banco Central na sua última reunião. Internamente, o cenário seguiu indefinido e dependente das perspectivas dos resultados fiscais. Externamente, permaneceu a cautela em relação à direção da inflação e ao processo de corte nos juros nos Estados Unidos.

Por fim, para a renda variável, o excesso de pessimismo do mercado foi corrigido, promovendo um retorno positivo para o Ibovespa. No entanto, a cautela ainda é exigida, diante dos riscos fiscais, dos juros elevados e da perspectiva altista para a inflação no decorrer dos anos avaliados pela autoridade monetária. O fluxo de investimento estrangeiro ainda não é relevante a ponto de impactar profundamente a bolsa brasileira no curto prazo. A conjuntura global apresentou a direção almejada, mas ainda sem confiança necessária para afirmar que os juros dos Estados Unidos cairão.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br

